

Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a), estamos entregando o primeiro número do ano de 2020. Que pena que esperávamos um ano cheio de realizações boas e frutíferas para nós e familiares, mas estamos passando por várias restrições e problemas que precisamos aprender com eles.

Nesse número, iniciamos com um assunto muito debatido em Contabilidade Gerencial em outros lugares do mundo, principalmente Europa e Estados Unidos, mas não tão visto aqui no Brasil: Pesquisa sobre Criatividade em Contabilidade Gerencial. Nosso editor associado Andson Braga, com seu coautor Ricardo Suave, escreveram um artigo que vai trazer várias ideias sobre esse tópico para todos os leitores. Acredito que vocês irão absorver novos conceitos e ideias para pesquisa com eles.

Sobre os artigos, o primeiro dele é escrito pelos autores Arianne Raquel Axiole de Souza Câmara, Clayton Levy Lima de Melo, Andersol Luiz Rezende Mol e Magaly Aparecida Galvão Dantas de Melo. O artigo analisa se o modelo de satisfação European Customer Satisfaction Index (ECSI) representa os determinantes da satisfação dos estudantes dos cursos de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis do Brasil. Sobre a principal conclusão, o modelo conceitual de satisfação discente alcançou adequados índices de ajustamento de qualidade e se mostrou estável e adequado diante da amostra estudada, explicando 96,6% da variação da lealdade e 80,6% da satisfação dos pós-graduandos.

O segundo artigo foi escrito pelas autoras Kelmara Mendes Vieira, Daniela Pegoraro e Monize Sâmara Visentini. O estudo teve como objetivo propor um instrumento de avaliação da transparência ativa e passiva em instituições de ensino, na percepção dos atores sociais. Os resultados indicaram a adequação dos três construtos propostos (Gestão Institucional, Acesso à Informação e Transparência Passiva) e confirmaram as três hipóteses.

O próximo artigo foi escrito pelos autores: Kleyverson dos Santos, Renan Guerra, Vagner Marques e Elizeu Júnior. O artigo teve como objetivo analisar a relação entre os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) reportados e o nível de gerenciamento de resultados das empresas brasileiras. Entre os principais resultados, têm-se os tipos de PAAs predominantes, que foram: Recuperabilidade dos ativos, Contingências e Reconhecimento de receitas, respondendo, conjuntamente, nos anos de 2016 e 2017, por 58% e 66%, respectivamente. Além disso, observou-se uma associação positiva e significativa entre a quantidade de PAAs e os accruals e receitas discricionárias e uma associação negativa e significativa entre a quantidade de PAAs reportados e a proxy de gerenciamento de resultados pelas operações por meio das despesas discricionárias.

O quarto artigo, na área de educação contábil, foi escrito pelos autores: Luis Paulo Guimarães dos Santos, Sheizi Calheira de Freitas e José Maria Dias Filho. Estes autores procuraram verificar se a compreensão do conceito de lucro e valor manifestada pelos indivíduos está associada ao nível de aprendizado formal de contabilidade. Os resultados sugerem que não existe relação significativa entre a compreensão do conceito de lucro e o nível de aprendizado formal de contabilidade. Entretanto, observou-se que o fato de o sujeito pertencer ao gênero feminino pode exercer influência na maneira como o lucro é compreendido.

O quinto artigo, também na área de educação, foi escrito pelos autores Deivson Vinícius Barroso, Sheizi Calheira de Freitas e José Sérgio Casé de Oliveira. O objetivo do artigo é verificar quais características das Instituições de Ensino Superior estão relacionadas à aprovação dos seus alunos de Contabilidade no Exame de Suficiência da profissão. Os principais resultados da pesquisa mostram que características, como o bom desempenho no Enade; melhores avaliações no IGC; e o fato de o curso pertencer a uma universidade pública, de estar localizado em capitais dos estados brasileiros, de ser citado no Ranking Universitário da Folha e de possuir programas de pós-graduação em Contabilidade, possuem significância estatística e coeficiente positivo para explicar o desempenho das IES no Exame.

Por último, o artigo escrito pelos pesquisadores Guilherme Cardoso, Dannie Carr Quirós, Guilherme Santos Souza e Karem Cristina de Souza Ribeiro tem como objetivo avaliar a gestão de estoques e o desempenho de empresas brasileiras. Em seu principal resultado, sugere-se que acionistas brasileiros não estão preocupados com fatores internos, como gestão de estoque, mas, sim, se a empresa está sendo gerida de forma lucrativa.

Gostaria de oportunizar e sempre relatar que a REPeC não é uma publicação apenas ligada à área de educação, mas a várias áreas como mostrado em seus objetivos, sejam Financeira, Gerencial, Pública, Auditoria, Tributos, entre outras.

Sem mais, agradeço todos os pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC. Parabéns para os que tiveram os artigos aprovados, pois a demanda é bastante alta e o caminho até a publicação final bastante árduo. Espero que todos fiquem bem nesse tempo difícil que estamos passando e aproveitem a leitura.

Um muito obrigado, novamente, aos leitores e espero que desfrutem dessa nova edição.

Saudações acadêmicas.

Gerlando Lima, PhD.
Editor Chefe.